



OFÍCIO IBAMA/CNPT 0071/97

Brasília, 29 de janeiro de 1997

Prezado Senhor Presidente,

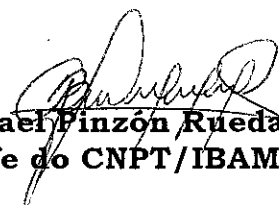
INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

data ____/____/____

cod. 100 000 97

Estamos encaminhado, em anexo, conforme Decreto de 03.01.97, Criação da Reserva Extrativista Arraial do Cabo - RJ. Solicitamos V.Sa. a gentileza de publicar neste prestigioso Boletim Informativo - Instituto SócioAmbiental (PARABÓLICAS).

Atenciosamente,


p/ **Rafael Pinzón Rueda**
Chefe do CNPT/IBAMA

Ilmo. Sr.

CARLOS FREDERICO MARÉS DE SOUZA FILHO
PRESIDENTE DO INSTITUTO SÓCIOAMBIENTAL/PARABÓLICAS



2

RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DE ARRAIAL DO CABO - (RJ)

Conforme Decreto de 03.01.97, foi criada a Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo, no Estado do Rio de Janeiro. A área decretada como reserva é a faixa marinha de três milhas de toda a costa do município.

A reserva foi criada com o objetivo de garantir a exploração auto-sustentável e a conservação dos recursos naturais renováveis, tradicionalmente utilizados para a pesca artesanal, pela população extrativista do Município.

A área decretada como reserva é de capital importância para a conservação dos recursos pesqueiros, porque é um berçário de diferentes espécies, devido ao fenômeno da "Ressurgência".

I) A ressurgência é um fenômeno de ocorrência esporádica, que se caracteriza pela elevação de águas profundas, as quais trazem consigo grande número de nutrientes. A piscosidade do local onde se verifica o fenômeno aumenta, pois muitas espécies se vêm atraídas pelo incremento da disponibilidade de alimento. O fenômeno tem sido estudado cientificamente, sendo comprovados seus efeitos químicos biológicos nas águas locais (Moreira da Silva e Mendonça, 1976; Oliveira, 1977; Rodrigues, 1973,19).

II) Ora, tal fenômeno não só aumenta os estoques disponíveis, mas também facilita as condições locais de previsibilidade da atividade pesqueira, pois se associa ao saber naturalístico disponível na comunidade, para aumentar a eficácia da atividade extrativista da pesca. Tal circunstância é de fundamental importância, pois as populações sobre as quais se exerce a captura, diferentemente daqueles objeto de cultivo ou cultura, são "naturais", obedecendo, portanto, por definição, a ciclos reprodutivos e migratórios independentes do controle direto dos grupos de produtores envolvidos.

A criação da reserva foi solicitada pela Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo, junto com as seguintes instituições:

- Cooperativa Mista de Pescadores de Arraial do Cabo - COOMPAC
- Colônia de Pescadores de Arraial do Cabo - 1-5
- Associação de Pescadores de Arraial do Cabo - APAC
- Federação das Associações de Moradores de Arraial do Cabo - FAMAC
- Movimento Ressurgência



- Sindicato dos Trab. Dos Industrias de Produtos Químicos
- Sebrae de Arraial do Cabo;
- Associação Comercial, Industrial e Pesqueira de Arraial do Cabo - ACIPAC;
- Fundação Instituto de Pesca de Arraial do Cabo - FIPAC
- Superintendência do IBAMA - IBAMA/RJ
- Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio - FIPERJ
- Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Pesca do Rio de Janeiro;
- Programa de Pós graduação em Antropologia da UFF;
- Capitania dos Portos de Cabo Frio/RJ;
- Escritório do IBAMA em Cabo Frio/RJ;
- Faculdade Latina Americana de Ciências Sociais- FLACSO

Os estudos, levantamentos, organização dos pescadores para assimilar a idéia da reserva, foram feitos durante os anos 1995 e 1996 sob a Coordenação do IBAMA, contando com a valiosa colaboração e participação da Prefeitura, dos pescadores e da FIPAC.

O município de Arraial do Cabo (20.000 habitantes e apenas 157.3 Km² de superfície) caracteriza-se como um município de pescadores, que são estimados em 1500. Além dos pescadores artesanais, há no município também pescadores profissionais, com traineiras. Estes também serão beneficiados pela criação da reserva pois com certeza o recurso pesqueiro vai aumentar, uma vez que a proteção de 03 (três) milhas da costa contra a pesca de arraste minimizará o extermínio de espécies e permitirá a regeneração de novos cardumes. Os pescadores profissionais passarão a pescar a partir das 03 (três) milhas.

A reserva extrativista é portanto uma forma de administrar racionalmente os recursos, que preserva o Ecossistema Marinha e permite uma produção sustentável.